

1 Ata da Assembleia Permanente de Greve da Associação dos Professores Universitários do  
2 Recôncavo – APUR, instância organizativa e deliberativa territorial do Sindicato Nacional  
3 dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES-SN. Ao sétimo dia do mês de  
4 agosto do ano de dois mil e doze, às nove horas, em primeira convocação, sem registro de  
5 quórum para instauração da Assembleia, e às nove horas e trinta minutos, em segunda  
6 convocação com atendimento do quórum regimental para estabelecimento da Assembleia  
7 Geral da APUR, reuniram-se ordinariamente no Auditório da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-  
8 Graduação, no município de Cruz das Almas, os docentes da Universidade Federal do  
9 Recôncavo da Bahia – UFRB, em conformidade com a pauta de convocação amplamente  
10 divulgada. Primeiramente, deu-se a composição da mesa diretora, com a seguinte  
11 composição: o professor Herbert Toledo Martins (CAHL), representante da APUR,  
12 coordenou os trabalhos da mesa, sendo auxiliado pelas professoras Alessandra Nasser  
13 Caiafa (CCAAB), Deisy Vital dos Santos (CCS) e o professor José Arlen Beltrão de Matos  
14 (CFP). O coordenador da mesa saudou a presença de todos em nome do comando local de  
15 greve (CLG) e leu a proposta de pauta da Assembléia. Em seguida, os docentes da UFRB  
16 foram consultados acerca da pauta, não havendo modificações, a mesma foi aprovada com  
17 os seguintes pontos: 1) Informes; 2) Avaliação da Greve; 3) O que ocorrer. Desse modo,  
18 iniciou-se a discussão da pauta. **1. Informes:** a mesa convidou o professor Herbert Toledo  
19 Martins (CAHL) para falar de sua experiência no comando nacional de greve (CNG). O  
20 professor informou que o vice-presidente do ANDES, Luiz Henrique Schuch, mostrou ser  
21 uma liderança, sempre respeitado, tanto no consenso, quanto na divergência, conduzindo  
22 muito bem as atividades do CNG. Disse ainda que a maioria dos integrantes do CNG são  
23 docentes jovens, que estão empenhados no desenvolvimento de um movimento paredista  
24 politicamente qualificado. Em seguida, a mesa convidou o professor Francisco de Souza  
25 Fadigas (CETEC), para repassar os encaminhamentos da reunião que o comando local de  
26 greve (CLG) teve com a Reitoria, para discutir o ponto dois, trabalho docente na UFRB, de  
27 nossa pauta local. O professor relatou que, quanto a possibilidade de ampliação do quadro  
28 docente, a reitoria informou que há limitação de novas vagas para concurso, imposta pelo  
29 Ministério da Educação (MEC), em função de acordo firmado quando da criação e  
30 implantação da UFRB. Foi proposto, como mecanismo de liberação para professores  
31 ingressarem em programas de pós-graduação, que a Reitoria fizesse gestão junto ao MEC  
32 objetivando a contratação imediata de professor substituto para cada professor a ser  
33 liberado. Quanto aos mecanismos de apoio à pesquisa, ensino e extensão, a Reitoria  
34 informou que a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) iniciou um levantamento junto aos  
35 centros das demandas de materiais e equipamentos para os próximos semestres, para  
36 evitar problemas de falta de materiais em atividades didática ao longo do semestre. Nesse  
37 sentido, será realizado, ainda sem prazo determinado, um estudo para contratação de  
38 empresa para prestar manutenção nos equipamentos existentes. Em relação à concessão  
39 de diárias para a participação em eventos, segundo o professor, a Reitoria reconheceu que  
40 o montante destinado aos centros ainda é insuficiente, e se comprometeu em ampliar este  
41 valor. Quanto aos critérios de distribuição entre os docentes, alegou que esta é uma  
42 atribuição da gestão de cada centro. Quanto ao transporte e diárias para a realização de  
43 aulas de campo, na mesa de negociação, a Reitoria disse que tanto o transporte quanto às  
44 diárias estão garantidos, no entanto, estas somente podem ser disponibilizadas quando  
45 houver pernoite do professor, e que o pagamento de meia diária está proibido. A Reitoria  
46 admite que há problemas de organização no setor de transportes, que há um excesso de  
47 viagens com estudantes para eventos fora da UFRB e ainda que está tentando criar um

48 sistema eletrônico de controle. Quanto a reivindicação de apoio às ações de multicampia, a  
49 Reitoria se comprometeu em melhorar as condições de apoio a essas atividades, otimizando  
50 a programação de viagens e garantindo diárias para o pernoite, buscando evitar os riscos de  
51 viagens noturnas. Mencionou a intenção de revisar a resolução CONAC 17/2009, no sentido  
52 de incluir um item que valorize as atividades de itinerância. Quanto à sobrecarga de trabalho  
53 com tarefas não específicas da carreira docente, a Reitoria informou que está sendo feito  
54 um estudo de redistribuição do quadro de servidores técnicos, visando amenizar esta  
55 situação. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP, também presente na mesa de  
56 negociação, informou que o MEC não liberou, para concurso público, o número de vagas  
57 que foram previstas no plano de implantação da UFRB, o que tem gerado problemas  
58 diversos. Quanto ao pagamento de adicional noturno, a Reitoria solicitou à PROGEP que  
59 construa uma nota técnica orientando os Diretores de Centro a enviarem, mensalmente, a  
60 relação dos professores beneficiários deste auxílio, sem a necessidade de solicitações  
61 individuais. Quanto ao funcionamento noturno de setores de apoio acadêmico, a Reitoria  
62 reconhece que há limitações no funcionamento dos atuais cursos noturnos, e que irá discutir  
63 a questão com os centros. As reivindicações que são de responsabilidade dos Centros  
64 serão remetidas ao Fórum de Diretores. Segundo a Reitoria, é dada autonomia aos  
65 Diretores de Centro para tratar de diversas questões presentes na pauta local. Dando  
66 prosseguimento, o professor Tarcísio Fernandes Cordeiro (CFP), membro da comissão de  
67 finanças do CLG, informou que a contribuição dos docentes filiados à APUR, referente ao  
68 mês de julho de dois mil e doze, que estava atrasada, foi debitada na conta dos colegas, no  
69 dia vinte e seis de julho de dois mil e doze, e a contribuição referente ao mês de agosto de  
70 dois mil e doze foi debitada no início deste mês. O professor disse que a proximidade das  
71 contribuições ocorreu devido a problemas que a instituição bancária vem enfrentando no  
72 cadastro dos contribuintes. No entanto, com esse saldo será possível quitar as despesas  
73 decorrentes das compras de passagens áreas utilizadas, pelos dirigentes da APUR, para  
74 nos representar no CNG, em Brasília. Encerrados os informes, passou-se à discussão do  
75 segundo ponto da pauta. **2. Avaliação da Greve:** primeiramente, o professor Maurício  
76 Ferreira da Silva (CAHL), representando o CLG, relatou que, após a nossa última  
77 Assembleia, a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino  
78 Superior – PROIFES assinou um acordo com o Governo. Informou ainda que, segundo o  
79 MEC, as negociações se encerrariam com a assinatura deste acordo. O professor Maurício,  
80 após balanço realizado, informou que até aquele momento doze assembleias de docentes  
81 de Universidades Federais em greve decidiram pela manutenção da greve, e que, em sua  
82 avaliação, as assembleias das demais universidades tendem a seguir esses resultados. O  
83 professor disse que o CNG irá protocolar, dia oito de agosto de dois mil e doze, um  
84 documento no Ministério da Educação – MEC, e no Ministério do Planejamento, Orçamento  
85 e Gestão solicitando a reabertura das negociações. Em seguida, a professora Deisy Vital  
86 dos Santos (CCS), representando o CLG, foi convidada a apresentar um documento com  
87 sugestões de encaminhamentos do CLG ao CNG, para serem discutidos e apreciados pela  
88 plenária. A professora esclareceu que esses encaminhamentos foram propostos, com base  
89 em avaliação feita, em reunião do CLG, no dia seis de agosto de dois mil e doze.  
90 Observando a conjuntura atual e o encerramento das negociações em primeiro de agosto de  
91 dois mil e doze, com os docentes em greve das Universidades Federais representados pelo  
92 ANDES-SN, e: i) considerando a necessidade de responder politicamente ao acordo,  
93 firmado no último dia 03/08/2012, bem como as partes signatárias do mesmo; ii)  
94 considerando que o parlamento brasileiro terá até o final do mês agosto para apreciar

95 matérias de impacto orçamentário; iii) considerando que não faltou, por parte do CNG,  
96 disponibilidade para avançar no processo de negociação; iv) considerando que o Comando  
97 Local de Greve encontra-se em negociação da pauta local com a reitoria com calendário  
98 previamente agendado até 22/08/2012, e; v) considerando a necessidade de mantermos  
99 uma articulação nacional do nosso movimento grevista, foram propostos os seguintes  
100 encaminhamentos: 1. Manter a greve; 2. Ampliar a pressão sobre a base parlamentar, em  
101 nosso estado, com o intuito de que sejam restabelecidas as negociações entre o governo e  
102 a categoria docente em greve; 3. Encaminhar ofício a reitoria da UFRB, solicitando que o  
103 reitor de nossa instituição cobre da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições  
104 Federais de Ensino Superior (ANDIFES) à reabertura das negociações com nossa  
105 categoria; 4. Propor ao ANDES-SN a elaboração de um manifesto nacional dos educadores  
106 e educadoras em defesa das IFES e pela reabertura das negociações imediatas entre o  
107 governo e os docentes grevistas; 5. Demandar a formulação de uma contraproposta do  
108 ANDES-SN. Para tanto, sugerimos o respeito aos princípios da AUTONOMIA Universitária,  
109 da ISONOMIA entre os servidores públicos, e da PARIDADE entre ativos e aposentados.  
110 Outrossim, estabelecendo como pauta mínima para a construção de um acordo a presença  
111 dos seguintes itens: i) que os critérios para promoção à classe de Professor Titular sejam  
112 estabelecidos e regulamentados pelas IFES; ii) que as diretrizes para avaliação de  
113 desempenho para fins de progressão e promoção na carreira tenham como base o Plano  
114 Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE) e sejam  
115 regulamentados pelas IFES; iii) que os critérios de transição para os atuais titulares,  
116 provenientes da carreira do Magistério Superior, sejam definidos pelas IFES; iv) que ocorra  
117 um efetivo acompanhamento do plano de expansão das Universidades e Institutos Federais;  
118 v) que o Vencimento Básico (VB) não seja inferior a Retribuição por Titulação (RT) em  
119 nenhum nível e/ou classe. Abertas as inscrições da plenária, o professor Josival Santos  
120 Souza (CCAAB) questionou o porquê de não estar na nossa proposição a substituição da  
121 atual forma de pagamento do RT, que é nominal, por valores percentuais em relação ao VB.  
122 O professor José Arlen Beltrão de Matos, membro do CLG, lembrou que na atual proposta  
123 do governo o RT chega a representar dois terços do salário de alguns docentes, fato que  
124 preocupa muito este comando. O professor informou que na pauta do ANDES-SN consta a  
125 reivindicação que o RT volte a ser pago em valores proporcionais. No entanto, tendo em  
126 vista a indisposição do governo em atender essa reivindicação, o comando propôs um  
127 encaminhamento que possa amenizar as discrepâncias entre a proposta do governo e  
128 nossa pauta inicial. Dando continuidade ao debate, o professor Joelito Rezende (CCAAB)  
129 solicitou que o comando fizesse uma avaliação crítica de um documento que o PROIFES  
130 divulgou, informando que o governo tinha atendido aos quinze pontos de pauta  
131 apresentados por esta instituição. O professor Herbert Toledo Martins (CAHL) esclareceu  
132 que o PROIFES desconsidera vários pontos de nossa pauta sistematizados pelo  
133 CNG/ANDES, como a paridade entre ativos e inativos, condições de trabalho e progressão  
134 na carreira. O professor Tarcísio Fernandes Cordeiro (CFP) acredita ser complicado realizar  
135 uma comparação linear entre as proposta do PROIFES e do ANDES, visto que elas têm  
136 muitas diferenças conceituais. O professor Francisco de Souza Fadigas (CETEC) lembrou  
137 que, em nossa última Assembleia, discutimos os pontos que, segundo o PROIFES, foram  
138 atendidos pelo Governo em sua proposta. Em uma nova inscrição, o professor Joelito de  
139 Oliveira Rezende (CCAAB) ratificou a necessidade de organizarmos uma atividade para  
140 estudarmos/discutirmos o documento apresentado pelo PROIFES, onde esta instituição  
141 informa o fim da greve e o atendimento de quinze pontos de pauta. Em uma nova inscrição,

142 o professor Josival Santos Souza (CCAAB) coloca que o governo utiliza como estratégia,  
143 visando o fim da greve, a fragmentação da categoria no movimento grevista, e nos alerta  
144 para não cairmos nessa armadilha. O professor José Raimundo de Jesus Santos (CFP)  
145 avalia que há uma invisibilidade do ANDES na mídia, em contrapartida, tem-se uma  
146 exposição grande do PROIFES, e uma tentativa de polarizar nossas discussões na relação  
147 estabelecida entre o ANDES, o PROIFES e suas bases, nos distanciando das nossas reais  
148 reivindicações. O professor Anacleto Ranulfo dos Santos (CCAAB) sugere que, para a  
149 avaliação da continuidade ou não da greve, nos orientemos pelo atendimento ou rejeição de  
150 nossa pauta pelo governo. Em uma nova inscrição, o professor Herbert Toledo Martins  
151 (CAHL) lembra que as sugestões apresentadas pelo CLG, não acarretarão impacto  
152 financeiro nas contas do governo. Em uma nova inscrição, o professor Tarcísio Fernandes  
153 Cordeiro (CFP) coloca que a Greve dos docentes das Universidades Federais foi construída  
154 pela base, e não pelo ANDES ou PROIFES. Por isso, acredita que, se entendermos que  
155 nossos pontos ainda não foram atendidos, e existe margem para avançarmos nas  
156 negociações, devemos continuar a greve. O professor chama a atenção para o fato de que  
157 caso acabemos com a greve nesse momento estaremos legitimando uma instituição que  
158 representa a minoria dos docentes das Universidades Federais. Em mais uma inscrição, o  
159 professor Anacleto Ranulfo dos Santos (CCAAB) sugere que o CLG disponibilize mais  
160 informações referentes à greve no site da APUR, além de trabalhar na construção de  
161 contrapropostas. O professor Juliano Pereira Campus (CETEC) avalia que a base sairá forte  
162 deste movimento, mesmo tendo a mídia contra e um governo com larga experiência em  
163 movimentos grevistas. O professor sugere que os docentes organizem uma manifestação  
164 em frente a rede Globo de televisão. Em uma nova inscrição, o professor Joelito de Oliveira  
165 Rezende (CCAAB) manifestou seu respeito e agradecimento ao CLG, ratificou que não  
166 devemos nos dedicar, nesse momento, ao debate dos problemas sindicais enfrentados na  
167 relação entre ANDES e PROIFES, mas discutirmos o documento apresentado pelo  
168 PROIFES após a última reunião com o governo. Após os debates, o professor Herbert  
169 Toledo Martins (CAHL), coordenador da mesa, passou aos encaminhamentos. Desse modo,  
170 a presidência da mesa sugeriu a continuidade da greve e a aprovação do documento  
171 elaborado pelo CLG. Em regime de votação, foi aprovada, por unanimidade, a continuidade  
172 da greve, bem como o documento proposto pelo CLG, que será encaminhado ao CNG e a  
173 Reitoria da UFRB. No último ponto, **3. O que ocorrer**, foram encaminhadas ações para o  
174 próximo período, sendo aprovado o seguinte calendário de ações: i) reunião do CLG com a  
175 reitoria, dia 08/08 (quarta-feira), às nove horas; ii) reuniões sindicais nos centros, entre os  
176 dias 09/08 e 13/08; iii) reunião do CLG, dia 14/08 (terça-feira), em Cruz das Almas, às nove  
177 horas; iv) reunião do CLG com a reitoria, dia 15/08 (quarta-feira), às nove horas; v)  
178 Assembleia permanente de greve, dia 16/08 (quinta-feira), às dez horas. Em seguida, o  
179 professor Luiz Flávio Godinho (CAHL) coloca que um distanciamento entre as assembleias,  
180 tendo em vista a dinamicidade do movimento, pode prejudicar a nossa greve. O professor  
181 Eleazar Gerardo Madriz Lozada (CETEC) informou que o terminal bancário instalado na  
182 UFRB foi roubado. O professor sugeriu que fosse incluído em nossa pauta questões sobre a  
183 segurança na UFRB. O professor Herbert Toledo Martins (CAHL) informou que a questão da  
184 segurança nas dependências da UFRB está contemplada em nossa pauta, em seu ponto  
185 sete, inciso “m”. O professor José Raimundo de Jesus Santos (CFP) sugeriu que nossa  
186 próxima assembleia, a ser realizada no dia 16/08, ocorra em Cachoeira, pois, nesse  
187 período, acontecerá na cidade a festa da “Boa Morte”. O professor Luiz Flavio Godinho  
188 (CAHL) lembra que a festa da “Boa Morte” tem uma conotação simbólica diferente do nosso

189 movimento paredista. Logo, acredita que devemos pensar muito bem na utilização desse  
190 espaço para a realização de nossas atividades grevistas. Em uma nova inscrição, o  
191 professor José Raimundo de Jesus Santos (CFP) reconheceu que o conteúdo simbólico da  
192 festa da “Boa Morte” é muito forte, assim como o conteúdo de nosso movimento, apesar de  
193 suas diferenças, por isso, principalmente por conta da importância social da “Festa da Boa  
194 Morte” e sugere que apresentemos nossas reivindicações ao coletivo envolvido neste  
195 evento. O professor Tarcísio Fernandes Cordeiro (CFP) acredita que podemos realizar  
196 nossa Assembleia em cachoeira, dia 16/08, e sugere que o CLG pense na organização  
197 desta atividade, levando em consideração os aspectos políticos, históricos e sociais  
198 apresentados pelos colegas. Após esse debate, o professor Herbert Toledo Martins (CAHL),  
199 coordenador da mesa, colocou em regime de votação a realização de nossa próxima  
200 assembleia, a ser realizada no dia 16/08, em Cachoeira/BA, que foi aprovada, com oitenta e  
201 três votos a favor e uma abstenção. Não havendo nada mais a tratar, a Assembleia  
202 Permanente de Greve da APUR foi suspensa às onze horas e dez minutos, da qual eu, José  
203 Arlen Beltrão de Matos, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que após lida e aprovada em  
204 Assembleia, será assinada por mim, pelo presidente da APUR e pelos demais componentes  
205 da mesa diretora. Cruz das Almas, Bahia, sete de agosto de dois mil e doze. //////////////